



THEATRO DO RIO NU'

Collecção de monologos, entrançadas, scenas cómicas e jornadas

O PETIZ

MONOLOGO

Offerece-se em acção, Mercês da Cunha

Inda o bicho não me apertou! Tendo oitenta annos apertou... Mas fôz bem pouco monta...

Gosto, sim, mas p'ra barrar E senda a pequena arreata Gosto de beijos do dar...

Mas afinal todo careca - A calva emta regento Era bravo tanto e pomanga...

Ea já estoa n'ra e enxada, Desta vida aborrevado, Ser solteiro é meu estado...

A este estado parlo tanto E mandaria a meu rapaz Dizelle que o casamento...

Se com a minha elle briga, São essas freguez figuraz Pois ha quem affirme e diga...

Por isso quero casar - Faço logo um feia assenta Deixou o papai fallar...

A seculora Dona Alice E que não estava a calhar, Seu olhar tem tal miguicue...

Qual a resposta que dá? Obteve sua mão! Alice, não seja má!

Não responde sim ou não, Embora... fôz contente, Fêz-me ouvir mesmo campão...

Minha mãe Alice amada, Disse que sim tem sorriso Ja não me falta nada...

La porque eu só p'ra n'ra Triste não vou tu ficar, Hê de mostrar-te o que calha...

FOLETTINI Mulheres, Theatros e Chopps!

MONOLOGO

LUDORO

Continuação

É o sr. Arthur o meu tio das artellas? Pôor, tanto peor! Alinda não ha muito tempo...

Continuava a discorrer, foz-me p'ra o cangalho e sahi.

Dirigi-me para o lado do Lavradio e entrou no Lavradio Moderna para dar dois d'olo do palastro...

Na altura do caboteario, f'zha que f'zha os convites mais os mecos melancolicos do Magalhães...

Por isso triste não ando, E quando minha tu fozes, Nessa belleza que expandes...

P'm terminar a enxada Conviro estas noças todas E esta platêa illustrada...

PARA TODAS Sepultado nas entas sedosas de sua barba e cabelêta preta...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

Entre Cabardos pae, negociante de açucaes em Catingabellê...

COMPENSAÇÃO...

Neste mundo cogitador Nada se faz, rapaziga, Sem o tal sapateador...

Para ali d'ito o que eu penso, Sem nada pôr nem tirar: Pois é isto que o bom senso...

Paguei quando fui por cima Por baixo estou, pagaria; Eia rizoço que me amia...

DESACORDO Qual mulher, é essevado, Assim, da forma que vamo, Qualquer esboço de bodado...

Quando quero tu não queres, Não quero quando tu não! Olla não falta mulheres...

Com tanta diplomacia, Há de passar muita fome... Pois, rapariga, hoje em dia...

Se tomas com o teu-me-deixe, Porco de toda a raça! Pôde-te os olhos assim feixe...

AZUL Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

Ha muito já que os vinhos murmurava... e não sabemos si com razão...

SEGURO DE SOLTEIRONAS

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Exista em Dinamarca uma curiosa sociedade de seguros, que talvez não deixasse de ter muito exito nos demais países do mundo...

Não venham!!!...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

FAZ beneficio na proxima sexta-feira 11, o maestro Luiz Moreira. Damos isto apenas como aviso ao publico...

Para é que o nosso amigo Dr. Valentim Semana esteja agora em velleitudo com o desfalque em *Edição da obra* que encerra em todo este *Vi* letin 7, porque só elle com os seus estudos literarios seria capaz de esgarar e elucidar a ill allendese.

É a causa disso tudo qual é? Porque não essa gente quer nalluar o nosso bórrio? Não sabemos. Talvez alguma salha e esse alguem está na moita... E, se tal acontecer, que grande mainga para o senhor presidente da Republica, S. Ex. não gosta de gente preta ou mulata, e essa diha de humanos a qterron carregar justamente com um postago da territorial onde só ha gente branca? Oh! Isto é um horror! Brazileiros, poupemos esse pezar a S. Ex.! Ainda se os allemdes quizessem recortar todos os brazileiros pretos e mulatos, e leriam os como seus escravos, vá—isso não desgostava os nossos Grande Homens; mas qterror territorial onde só ha gente branca—nã!

Não venham, allemdes! Isto aqui não é o da Mãe Juanna! Não venham!!

Recebemos: *As Distreções*, monologo de Thomé das Chagas. *Reletos*, versos de Oswaldo Poggi.

**PREMIOS DO RIO-NO.**  
No nosso permittido numero foi proisado a *Motte a concursa*, K. QUINTO, que obteve o primeiro lugar; na *Noaa Adivinha* foi NOSTRADAMUS, quem primeiro conseguiu matiar todas as questões. Ambos pôdem vir no nosso escriptorio receber o premio.

**MOTTE A CONCURSO**  
Continúa aberta esta seççã. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concurrentes, alternado, com pretexto, aquelle que melhor colleccão tiver, uma elegante cartuzinha.  
O resultado deste concursa será sempre publicado com intervallo de um numero, sendo as glosas recebidas até a vespora da publicação do numero antecedente.  
Para o motte--  
Só casa a Rita Miranda  
Depois de vir o Tamagno  
recebemos nas seguintes glosas:  
Muito toco o mundo anda  
Onção a historia que ali vai;  
Pelo calcules de seu pai  
Só casa a Rita Miranda

**FOLHETIM**  
**A VINGANÇA**  
DE  
**UM SAPATEIRO**  
ROMANES REALIDA  
POR  
**REDEK**

**SEGUNDA PARTE**  
I  
NA HOSPEDARIA  
(A continuação)  
Era lato! As lanchonetes eram muito purras, mas como diho tinha de se ser aquillo? Como era essa historia de casamentos? Como podiam ser isso com o outro rizeu?  
E os velleidos, entãndo? As bonitas, embebiadadas, alheadas, um para a filha, um para o parente, não attaxavam, não podiam comprehendor toda aquella amplexada historia, onde se fallava de antige cohecimento de vella amizade. Não sabia aquelle

Em Setembro com o Hollanda, Currin o torcedor bairão.  
Quando estára com um ganho O lyrico, foi não comento, Desmarchou o casamento  
Depois de vir o Tamagno.

K. QUINTO,  
— Creia, a coisa não desanda, Hei de casar co' a menina.  
— Qual o que ella é mais fina?  
— Só casa a Rita Miranda  
C' o Deito filho d' Armanda,  
Pois tu contar não me acontão  
Ouy) a hontem na lancha  
Dize: á sua cidade  
Que lion apaixonada  
Depois de vir o Tamagno!

DR. SELLAS,  
— E' certo q'queria Armanda  
Que a Rita vai se casar!  
— Foi isto o que ouy fallar;  
— So casa a Rita Miranda  
Quando o tal mestre da lancha  
Deixar de ter atreghales.  
Mas esprio não ser extranho,  
E' não é um desalongo!  
Receiar perder o, como  
Depois de vir o Tamagno.

NOSTRADAMUS,  
Se elle andar sempre de lancha  
Com certa graça que tem,  
Jamais duvida ninguém,  
Só casa a Rita Miranda!  
Mas toda falta uma coisa  
Que a dizer eu não me acontão  
(E não é qualquer que o onsy)  
Só casa — isto é de familia!  
Por uma justa quizilla —  
Depois de vir o Tamagno!

FREI ZINHO,  
Espere q'eria Amanda  
Nã chegou a tua vez  
Por empanito neste mex  
Só casa a Rita Miranda.  
A sorte é Deus quem nos manda  
Se apostar, sei que te ganho  
Marido p'ra ti apinhão!  
E coisa que te convém!  
Mas só cominto, men bem,  
Depois de vir o Tamagno.

VERÍSSIMO (COMPLICADO),  
Soega, minha Vanha,  
Deixa de tanto chorar  
Ainda não pode casar,  
Só casa a Rita Miranda...  
Pón esta mainga do bairão.  
Olha... vamos tomar bairão  
Que mostrarão como ganho  
Nas lanchas na purfigião,  
Mas não tenha commoção  
Depois de vir o Tamagno.

CASO NÃO HAJA  
Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:  
Da sei que voce granotte  
Mas depois voce não cam  
Só recebemos até sexta-feira as glosas deste motte. As que nos chegarem depois, serão inutilisadnas.  
As glosas devem vir em tiras escriptas de um só lado.

**NOSSA ADIVINHA**

Chama-se aqui mil e joias.  
ACHAR PROVERBOS

SOLTA No no 8.9.  
... mota sul  
em terra que dois te darci.  
Avertiam:  
Olimaria, Theodor, H. Lopes,  
Deito Junior, Doulous, Myssotis,  
Frei Zinho, Parasta, K. L. Para.  
S. H.  
X'um certo momento globo,  
Da patria no seu fervor  
Rita no noivo amado  
Antes de nã engrandir  
A maior prova de amor.  
Rosa amada do coltado,  
Disse: e ha nunca hei de entregar  
Esta coisa da cartada  
Antes de estar bem casada.  
Pura festa de casar...

Mas sem lato a parigra  
Deu lancha, a quem nã sei!...  
O que deia, a quem amigã...  
E' um certo...

**VERBOS A CONCLUIR**

Andava a Rosa, Maria  
Na parreira do Joaquim.  
E abatacia, se moxia,  
Olhando muito p'ra mim...  
Estava mal apertado  
No lugar, os pés de uva,  
Quando eu me fui chegando  
Para me abrigar da chuva.  
En disse então: D. Rosa,  
Sain já desta modorra!  
Para si, que é tão boudosa,  
En trouxo uma boa...?

FREI CURETO,  
Aqui tons preposicão—1  
P'os antigos só usada  
E sem mais ostentação—2  
Prumpia está quasi a charrada  
E agora, Frei Sinete,  
Decifra que é coisa a lou...  
Sem me tornar mais crerete!  
Do Brazil é fruta boa.

LOGOGRIFHO  
(As colligas)  
III  
Valete de Ouros, Anfan,  
K. C. Paré, Frei Sinete,  
Papa Negro, B. Popino,  
Dr. Carunga e K. C. T.

Vais K. Quinto e Frei Coiã,  
Qual qual o mais valente  
Reduzir já van a pó  
Pois aqui não mettem dente.

o que não diriam apellias linguas  
chamadas? E os pobres velhos començaram a chorar...  
— Não, cometa elle, o papá não ha de querer a infelicidade de sua filha.  
— Esta palavra da moça, ditas por entre lagrimas, souu ten nos ouvido do vello e do seu corcudo...  
— Não, cometa elle, o papá não ha de querer a infelicidade de sua filha.  
— Esta palavra da moça, ditas por entre lagrimas, souu ten nos ouvido do vello e do seu corcudo...  
— Não, cometa elle, o papá não ha de querer a infelicidade de sua filha.  
— Esta palavra da moça, ditas por entre lagrimas, souu ten nos ouvido do vello e do seu corcudo...

Está feito o desafio  
Ao materializar a coisa.  
Certo de, pois, com collegas  
Vem este decifrar.

Aqui nota como romans  
Do estudo de concortar 2, 4, 1, 5,  
Agora um no achamos 1, 5, 4, 5,  
No bórrio de tu achamos 5, 4, 1, 3, 5.  
O velleidos colligam:  
O primeiro de concortar,  
Folhetim de concortar e find  
Se quizerem ajuda antigão.

NOSTRADAMUS,  
IV  
O por de Rita lancha decifra  
O primeiro qual de concortar  
com 2, 1, 1, 1.  
O numero e a pontua, custa  
cuar—1, 2.  
O qual é a planta que, partida  
no meio, a primeira parte e anti  
these da segunda?

PERGUNTAS E RESPOSTAS  
O que é? O que é?  
O qual é a planta que, partida  
no meio, a primeira parte e anti  
these da segunda?

CONFERE  
FRII CURETO,  
VI  
Na cobertura o tempo faz o  
homem—1, 2.  
K. L. Para.

CONFERE  
FRII CURETO,  
VII  
Só recebemos as decifrações deste numero até sexta-feira. Serão inutilisadas as que nos chegarem depois.  
As decifrações e a lista das decifrações serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia

da publicação do numero antecedente.

As primeiras decifrações daremos, como premio, uma elegante cartuzinha.  
Arreitasimas collaboração, que nos ajudaem a publicar em tiras escriptas no de um lado.  
O primeiro, e este bórrio, são com, férias, etc., por q'estão decifrada, ou por bórrio publicado.  
Serem em tais pontos para a distribuição das premias, que faromos de novo, p'rotheos colaboradores e concurrentes, de fim do meo corrente.

Decifrações e decifrações no 8.9.  
Perguntas 12, questões epgas decifrações como:  
Armanda, Frei Zinho, Theodor, Pa...  
Myssotis, Frei Zinho, Para...  
Decifrações:  
Nostrodamus 12, Theodor 4, U...  
Myssotis 6, Frei Zinho 11,  
Teodor 11, Frei Zinho 5, Frei Zinho 5,  
Nostrodamus 12, Theodor 4, U...  
Myssotis 6, Frei Zinho 11,  
Teodor 11, Frei Zinho 5, Frei Zinho 5,  
Nostrodamus 12, Theodor 4, U...  
Myssotis 6, Frei Zinho 11,  
Teodor 11, Frei Zinho 5, Frei Zinho 5,  
Nostrodamus 12, Theodor 4, U...  
Myssotis 6, Frei Zinho 11,  
Teodor 11, Frei Zinho 5, Frei Zinho 5,

**QUEBRA-CABECAS**



Tu dizes que tens aqui  
1. Dous bois querendo...  
Mas não podem entrar  
dequido sempre no bórrio!

960  
100

— Não, cometa elle, o papá não ha de querer a infelicidade de sua filha.  
— Esta palavra da moça, ditas por entre lagrimas, souu ten nos ouvido do vello e do seu corcudo...  
— Não, cometa elle, o papá não ha de querer a infelicidade de sua filha.  
— Esta palavra da moça, ditas por entre lagrimas, souu ten nos ouvido do vello e do seu corcudo...  
— Não, cometa elle, o papá não ha de querer a infelicidade de sua filha.  
— Esta palavra da moça, ditas por entre lagrimas, souu ten nos ouvido do vello e do seu corcudo...

Manzuzinho, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...

Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...  
— Mas como dizes, potem, não era sapateiro, não tinha officio nem bonheito, e otroho urgente ganhar a vida. Agora já não podia viver da sua vocação...

(Continua)

